Gabinete do Secretário de Mesa
2-6-98
MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE
02/06/98

MFc. 2125

PS
GRUPO PARLAMENTAR

REQUERIMENTO Nº 694/VII/3ª - AC

1 de Junho de 1998

Assunto: Instalação de terminal marítimo de gás liquefeito e de central energética a gás no Concelho da Figueira da Foz

Apresentado por: Deputado CARLOS BEJA, do Partido Socialista

O Concelho da Figueira da Foz, o Distrito de Coimbra e a Região da Beira Litoral não têm sido ao longo das últimas décadas beneficiados com grandes investimentos do sector público do Estado nomeadamente em áreas que signifiquem e traduzam modernização de equipamentos industriais ou recurso a tecnologias avançadas.

Vivendo no eixo da litoralidade toda a Região da Beira Litoral, e em especial a Figueira da Foz, se ressente por um lado dos enormes investimentos autárquicos que tem de fazer para suportar os custos dos fluxos populacionais e turísticos, sazonais ou não, e por outro pela diminuição, em nome do equilíbrio nacional e do desenvolvimento sustentado, de investimentos públicos fundamentais para a atracção do investimento privado gerador de emprego, riqueza, progresso e coesão nacional.

A última grande hipótese de investimento público no concelho da Figueira da Foz ocorreu na década de 80 aquando da necessidade de localizar uma central

A
Para preparar o expediente
98/06/03
O Chefe de Divisão

de produção energética abastecida a carvão que, após um longo e polémico processo de discussão pública, foi instalada no Pego junto ao Rio Tejo.

A modernização tecnológica do País por um lado e os importantes investimentos públicos que se estão a realizar no Porto Comercial da Figueira da Foz por outro levam-nos, tendo em conta os pressupostos acima mencionados, à necessidade de perspectivar a articulação do interesse público com o interesse local numa óptica de rentabilização e cabal aproveitamento das sinergias do projecto.

Tem do em conta o recente despacho do Sr. Ministro da Economia sobre a necessidade de instalar na costa portuguesa um terminal de gás natural liquefeito bem assim como a construção de uma nova central de produção energética a gás no território continental é nossa opinião que será vantajoso para todos (Estado, empresas públicas, autarquias e população da Figueira da Foz, Distrito de Coimbra e Região da Beira Litoral) que tais investimentos se façam no Concelho da Figueira da Foz.

De facto aquando da discussão pública da eventual instalação da central térmica a carvão hoje a laborar no Pego, foi por diversas vezes referida pela EDP a necessidade da Região Centro vir a ser dotada de uma central de produção energética. Por outro lado, é sabido que a Trangaz, operadora do gás natural vindo do Magreb, vai ter a sua reserva estratégica nacional desse combustível na zona de Monte Real distando cerca de 20 km do Porto da Figueira da Foz.

Face a todos estes pressupostos concretos a saber:

- Necessidade de dotar o país com uma nova central energética utilizando como combustível o gás natural;

- Afirmação repetida da necessidade de instalar uma nova unidade energética na Região Centro;
- Investimentos públicos avultados no Porto da Figueira da Foz com importantes e significativas dragagens no canal de acesso e de manobra do Porto Comercial da Figueira da Foz;
- Localização da reserva estratégica nacional de gás natural a cerça de 20 km do Porto Comercial da Figueira da Foz;
- Necessidade de instalar na costa portuguesa um terminal de gás liquefeito que responda à necessidade de consumo e que seja estrategicamente independente do gaseoduto da Argélia;
- A necessidade da Região Centro não ver sistematicamente o investimento público voar entre Lisboa e Porto com todas as graves consequências que vêm trazendo à Região Centro e ao Distrito de Coimbra nomeadamente no que se refere à instalação de novas indústrias e à criação de novos postos de trabalho, do progresso e justiça social;
- A convicção de que não será regateado apoio ao Governo por parte da Autarquia da Figueira da Foz bem assim como de outras entidades autárquicas, Governo Civil, Deputados pelo Círculo de Coimbra, Sociedade Civil, etc., para a concretização destes importantes investimentos públicos:

Neste sentido o Deputado Carlos Beja, deputado eleito pelo Partido Socialista pelo círculo eleitoral de Coimbra , vem nos termos regimentais, requerer ao Governo através do Ministro da Economia:

1. Qual a possibilidade do investimento público agora em fase de análise e que se traduz na instalação de um terminal marítimo de gás liquefeito vir a ser instalado junto ao Porto da Figueira da Foz?

2. Qual a possibilidade e necessidade da nova Central Eléctrica necessária em 2003/2004 vir a ser instalada na Beira Litoral mais concretamente no Concelho da Figueira da Foz?

3. Quais os estudos preliminares até agora existentes nomeadamente na EDP e na TRANSGAZ e que apontam, estamos certos, para a necessidade de instalar na Região Centro uma nova central de energia funcionando a gás natural e que estamos conscientes encontrará na Figueira da Foz uma localização optimizada.

O Deputado

Carlos Beja